



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- FMAS

EXERCÍCIO FINANCEIRO 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Municipal de Assistência Social de Gameleira– FMAS, com sede a Travessa Luiz Rodolfo, S/N – Centro - Gameleira - Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 01.876.387/0001-07.

Apresentamos a Nota Explicativa e as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TC nº 25/2017, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o qual discrimina a fidedigna circunstância orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Município. As Demonstrações Contábeis, transcrevem os resultados da execução orçamentaria, financeira e patrimonial, obedecendo fielmente os preceitos contidos na legislação que conduz o setor.

Todos os registros contábeis do exercício de 2017 foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP - CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.



BALANÇO ORÇAMENTARIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados. A receita realizada e o saldo correspondem ao superávit (se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas) ou déficit de arrecadação (diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas).

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. **Previsão Inicial:** Demonstra os valores da previsão inicial das receitas
2. **Previsão Atualizada:** Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. **Dotação Inicial:** Demonstra os valores dos créditos iniciais
4. **Dotação Atualizada:** Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.
5. **Receitas Realizadas:** Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. **Despesas Empenhadas:** Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. **Despesas Liquidadas:** Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;



8. **Despesas Pagas:** Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA 2017:

Receita Orçamentária:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro.

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2017 de R\$ 773.000,00 Arrecadou-se o valor de R\$ 583.985,21, expressando 75,55% do almejado para o exercício.

Despesas Orçamentárias:

Foi autorizada a despesa no exercício de 2017 de R\$ 1.196.000,00. A execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada R\$ 1.519.371,47, Liquidada R\$ 1.313.234,28 e Paga R\$ 1.245.837,03.

Resultado: Receita x Despesas

A execução orçamentária da receita e da despesa apresentou no exercício de 2017 um déficit orçamentário no valor R\$ 935.386,26.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Os restos a pagar Não Processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício 2017, registrados nas classes de contas de controle de aprovação e execução do orçamento (classes 5 e 6, respectivamente) do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, compondo o resultado financeiro nos quadros complementares ao Balanço Patrimonial.

Não houve registros de Restos a Pagar Não Processados inscritos em exercícios anteriores.

Foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados no exercício de 2017, o valor de R\$ 206.137,19.



Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados – ANEXO II

Foram inscritos restos a pagar processados, correspondentes aos saldos credores das obrigações liquidadas, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores no valor de R\$ 456.384,22 e no exercício de 2017, o valor de R\$ 67.397,25.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- Receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extra-orçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores das receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2017, correspondem ao valor total de R\$ 583.985,21, e Transferências Financeiras no valor de 885.210,06.

2. Ingressos Extra -Orçamentário

Totalizando o valor de R\$ 352.156,61 desmembrado da seguinte forma: Restos a pagar (inscrição) Processados e Não Processados R\$ 273.534,44, e Consignações R\$ 78.622,17.



3. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2016 R\$ **371,92**

DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2017 foi de R\$ 1.519.371,47.

2. Despesas Extra-Orçamentária

Totalizaram o valor de R\$ 56.508,42, desmembrado da seguinte forma:
Consignações R\$ 56.508,42.

3. Saldo para o exercício seguinte

Caixa e Bancos em 31.12.2017 R\$ 245.843,91

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte V – Demonstrações Contábeis, 7ª edição, 2017.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

a) Quadro Principal;

b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;



c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e

d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) Estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) Terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2017	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	245.843,91	371,92
Total.....	245.843,91	371,92

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.



Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.1. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Durante o exercício de 2017, os Bens móveis sofreram acréscimo de R\$ 9.803,00, em virtude da realização da despesa de capital com aquisição de bens.

Imobilizado		
Descrição	2017	2016
Bens móveis	94.930,05	85.127,05
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização	(17.179,61)	(17.179,61)
Total.....	77.750,44	67.947,44

3 PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.



Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar		
Descrição	2017	2016
Pessoal a Pagar	506.226,10	454.984,22
Total.....	506.226,10	454.984,22

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
Fornecedores Nacionais	17.555,37	1.400,00
Total.....	17.555,37	1.400,00

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
Valores Restituíveis	11.990,84	6.698,05
Total.....	11.990,84	6.698,05

4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.



5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2017	2016
Patrimônio Social - Consolidação	0,00	(394.762,91)
Resultado do exercício	182.584,95	0,00
Resultado de exercícios anteriores	(394.762,91)	0,00
Patrimônio Líquido	(212.177,96)	(394.762,91)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas		
Descrição	2017	2016
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.486.016,23	996.449,11

Descrição	2017	2016
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.303.431,28	827.080,22

Descrição	2017	2016
Resultado Patrimonial	182.584,95 - Superávit	169.368,89 - Superávit

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- a) As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;



- b) Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c) O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Verifica-se no Dispêndio do Balanço Financeiro que o total das despesas Extras Orçamentaria totalizando R\$ 56.508,72, a baixa verificada no demonstrativo da Dívida Flutuante de R\$ 73.329,38, corresponde a anulação de saldo de exercício anterior totalizando R\$ 16.820,96.

Gameleira, 29 de Dezembro de 2017.

Celia maria Coelho da Silva
Secretária de Assistência Social

José Carlos Batista dos Santos
Contador



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICAVEIS

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 7ª Edição, Parte V, que o **Fundo Municipal de Assistência Social de Gameleira - FMAS**, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2017 a 29 de dezembro de 2017, que a elaboração dos balanços do Consórcio estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2017, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo - SP, CEP: 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Gameleira, 29 de Dezembro de 2017.

Célia Maria Coelho da Silva

Secretária de Assistência Social

José Carlos Batista dos Santos

Contador